

INSTITUIÇÃO	Université Paris Est Créteil Val de Marne
PAÍS	FRANÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2023
ALUNO	Victor Borges Malta
EMAIL	victor.malta@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Primeiramente, escolhi a França, porque sabia que eles tinham tradição numa área da História que eu pretendo me especializar. Depois, dentro das universidades disponíveis, eu pesquisei as disciplinas oferecidas. Acabei colocando a UPEC em primeiro lugar porque ter mais matérias que me interessassem e por ser próxima de uma cidade grande também.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Para pedir o visto de estudante é preciso passar pelo Campus France antes. Eles fornecem um dos documentos necessários. Então é preciso ficar atento, porque dependendo da época do ano, é difícil conseguir uma data no consulado. Além disso, eles exigem um comprovante de residência de pelo menos 90 dias e eu ainda não tinha fechado um lugar. Depois da entrega de documentos no consulado, eles entregaram o visto em uma semana.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Vim com um cartão de crédito do meu banco do Brasil e abri uma conta aqui quando cheguei. Não é obrigatório, mas facilita muito o acesso a outros serviços. Estudantes têm condições especiais para abrir contas sem taxas. Faço as transferências por meio do Wise, mas sei de muita gente que usa esse aplicativo como forma de pagamento direto. Essas empresas têm facilitado as questões de câmbio.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Eu usei o seguro-saúde do meu cartão de crédito, que deu uma cobertura quase completa. Também me inscrevi no sistema de saúde francês, como eles orientam.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Infelizmente, não consegui comprar passagens baratas. Era um momento de fim da pandemia e os vôos para qualquer destino estavam bem caros.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade dá preferência aos alunos que vão ficar o ano completo. Como o intercâmbio a princípio seria de apenas um semestre, precisei buscar moradia por conta. Usei um site imobiliário indicado pela própria universidade com quem eles têm parceria. Acho que foi o ponto mais estressante do processo, pois existe uma burocracia um pouco complexa para conseguir alugar e tive que resolver tudo a distância.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Eu trouxe essencialmente roupas básicas e meus remédios de uso contínuo. Deixei para comprar roupas e calçados de frio aqui, pois sabia que eles seriam mais apropriados.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Acho que não tive nenhuma surpresa ruim nesse sentido. As orientações da universidade e da Campus France, que conduz parte do processo, foram satisfatórias para ajudar a me preparar. Talvez um ponto que vale ressaltar e que nem sempre é bem divulgado, é a importância de fazer uma tradução juramentada da sua certidão de nascimento. Esse documento é importante para se inscrever na Sécurité Sociale e pedir algumas ajudas de custo do governo francês.

CHEGANDO NO PAÍS**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Sim, é preciso fazer a validação do visto em até 90 dias depois da sua chegada. Atualmente o processo é feito todo on-line, mas é preciso de um cartão de crédito disponível para pagar a taxa referente.

Precisou abrir conta bancária?

Sim, abri uma conta bancária na França, pois ela possibilita a inscrição em outros serviços, como o bilhete de transporte.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim, foi provavelmente o mais fácil. Só precisa levar um documento (passaporte) na loja da operadora e escolher um plano.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Eu fechei a moradia ainda no Brasil. Morei numa colocation (républica) com outras três pessoas: dois estudantes de mestrado e uma ex-estudante que hoje trabalha na universidade. Meu apartamento ficava de frente para o prédio onde eu estudava, o que foi um dos motivos para escolher alugá-lo.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Paris e região é bem servida em relação aos transportes, com muitas linhas de metrô disponíveis, ônibus, trem, etc. Eu não tive desconto como estudante, pois há um limite de idade para esses benefícios (em geral, até 26 anos). Fiz um plano em que eu podia usar o transporte com um pequeno desconto (1,45 euros em vez de 1,90) e ele era debitado da minha conta bancária no mês seguinte.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE**Houve alguma reunião de orientação?**

Sim, o responsável pelos alunos estrangeiros fez uma reunião comigo para entregar minha carteirinha de estudante e explicar o processo de inscrição nas disciplinas (tipo o sistema Júpiter deles). Além disso, no começo do primeiro semestre (setembro a janeiro), eles têm uma programação que chama Welcome Desk. Durante três semanas eles auxiliam os alunos ingressantes a enfrentar a burocracia francesa em diversas áreas, seja com relação a moradia, benefícios, seguro saúde, etc. Há também atividades específicas para os alunos intercambistas, com palestras e passeios.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Sim, eles têm cursos disponíveis de língua e cultura francesa, gratuitos para os intercambistas. É preciso fazer um teste de nivelamento na primeira semana antes de se inscrever nos cursos.

<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>As matrículas são feitas com o auxílio da secretaria de alunos estrangeiros. Você preenche uma ficha e valida com eles. Você pode pedir orientação a um professor da sua área indicado para essas questões, caso tenha alguma dúvida. Depois da primeira semana de aula, você pode pedir para fazer alteração, mas isso é feito direto com a secretaria do seu departamento.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, o valor do restaurante universitário é de 3,30 euros (bastante acessível comparado com qualquer outro restaurante da região). E alunos bolsistas pagam apenas 1 euro.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não, todas as taxas administrativas já estavam cobertas pelo programa entre a UPEC e a USP.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>A experiência acadêmica foi boa. Tive aulas com professores bastante competentes, alguns eram referência na área que estudavam. Todos muito compreensivos com os alunos estrangeiros. As turmas são menores, se comparado a FFLCH, isso facilita a interação com os professores que sempre davam correções bem detalhadas das atividades. Inclusive, havia um maior número de atividades para serem apresentadas durante o semestre, que compunham a nota com uma avaliação final feita em sala. Achei as aulas bem mais expositivas em comparação a FFLCH, onde geralmente a gente se prepara para cada sessão com uma leitura prévia. Nesse sentido, havia menos debate na maior parte dos cursos.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Não como o USP i-Friend, mas o centro de línguas tinha um programa parecido. Eles te conectam com um aluno nativo que estuda uma língua que você domine.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Sim. Apesar de ter estudado quase três anos de francês, as primeiras semanas foram assustadoras, rs. Mas a melhora de compreensão era nítida semana a semana. Mesmo após 10 meses ainda não me considero fluente, mas no fim já conseguia acompanhar as aulas com bastante tranquilidade.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>A maior dificuldade foi com relação a alimentação. A variedade não é das melhores e os valores são altos. A adaptação cultural e social não foi um problema.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>O preço das coisas. Eu tinha me preparado para um determinado nível de gasto, mas a realidade se apresentou pelo menos 40% mais cara.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p>

Sim. Durante as primeiras semanas de setembro existem uma programação de integração. Particpei de um passeio de barco no Senna, visita ao Museu do Chocolate e uma festa promovida pela universidade no final do período.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não recebi, mas o valor que foi ofertado aos alunos que receberam bolsa no edital do qual participei não cobriria o total de gastos. Acho seria suficiente para bancar de 60 a 75% do valor total.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

O gasto médio ficou em 1350 euros, incluindo a moradia.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

De janeiro a junho eu fiz trabalhos como freelancer, mas para clientes no Brasil. O visto de estudante permite trabalhar até 20 horas por semana e a própria universidade tem algumas vagas disponíveis para alunos.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Eu recomendo bastante fazer um intercâmbio na UPEC. Ela tem um bom corpo docente, uma boa estrutura e fica muito próxima a Paris, que tem muitas opções de lazer. Mas como se trata de uma cidade muito cara é preciso se planejar bem. Principalmente se você tiver mais de 26 anos, pois muitos dos benefícios dados aos estudantes (e são muitos!) não se aplicam mais. De qualquer forma, é uma experiência bastante enriquecedora e que abre muitas oportunidades futuras.